

**Anexo 4.2.5-1 - Relatório de Atividades de
Comunicação Social na Fase de Estudos**

ÍNDICE

1 - Apresentação	1/39
2 - Abrangência	2/39
3 - Público de Interesse	3/39
4 - Metodologia	3/39
4.1 - Levantamento de Dados	3/39
4.2 - Mapeamento Preliminar de Localidades.....	4/39
4.3 - Elaboração de Materiais Gráficos	4/39
4.4 - Treinamentos de Comunicação.....	8/39
4.5 - Ouvidoria	9/39
4.6 - Mala Direta	10/39
4.7 - Campanha de Campo	10/39
4.7.1 - Mobilização e Treinamento de Equipe	10/39
4.7.2 - Instrumentos de Registro	11/39
4.7.3 - Estratégias de Abordagem.....	12/39
5 - Resultados	14/39
5.1 - Lista de Partes Interessadas (LPI).....	14/39
5.2 - Mala Direta	14/39
5.3 - Ouvidoria	15/39
5.4 - Treinamentos de Comunicação.....	15/39
5.5 - Campanha de Comunicação na Fase de Estudos.....	17/39
5.5.1 - Perfil do Público Abordado	21/39
5.5.1.1 - Área de Estudo Local (AEL)	21/39
5.5.1.2 - Área de Estudo Regional (AER)	26/39
5.5.2 - Temas de Interesse	30/39
5.5.3 - Observações de Campo	34/39

5.5.3.1 -	Trecho 1: Bom Princípio do Piauí, Buriti dos Lopes e Cocal - PI	34/39
5.5.3.2 -	Trecho 2: Viçosa do Ceará, Tianguá, Ubajara, Ibiapina - CE e São João da Fronteira - PI.....	34/39
5.5.3.3 -	Trecho 3: Piripiri, Brasileira e Capitão de Campos- PI	35/39
5.5.3.4 -	Trecho 4 - Cocal da Telha, Boqueirão do Piauí e Nossa Senhora de Nazaré - PI.....	36/39
5.5.3.5 -	Trecho 5 - Campo Maior, Altos e Teresina - PI	36/39
5.5.4 -	Dificuldades e Limitações da Campanha	37/39
6 -	Considerações Finais	38/39
7 -	Equipe Técnica	39/39

ANEXOS

Apêndice 1	Mapeamento Preliminar de Pontos a serem Visitados
Apêndice 2	Cartaz
Apêndice 3	Folder
Apêndice 4	Guia de Dúvidas Frequentes
Apêndice 5	Apresentação do Treinamento de Comunicação
Apêndice 6	Carta de Apresentação para Equipes de Campo
Apêndice 7	Carta da Mala Direta
Apêndice 8	Lista de Presença do Treinamento de Equipes
Apêndice 9	Apresentação do Treinamento de Equipe
Apêndice 10	Modelo de Ficha de Visita
Apêndice 11	Modelo de Ata de Reunião
Apêndice 12	Modelo de Lista de Presença
Apêndice 13	Lista de Partes Interessadas
Apêndice 14	Avisos de Recebimento da Mala Direta
Apêndice 15	Fichas de Registro da Ouvidoria
Apêndice 16	Listas de Presença dos Treinamentos de Comunicação
Apêndice 17	Fichas de Visita de Comunicação
Apêndice 18	Quadro Geral de Visitas
Apêndice 19	Atas de Reunião

1 - APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados das ações e estratégias de comunicação da fase de estudos do empreendimento da Serra de Ibiapaba Transmissora de Energia (SITE), a LT 500/230 kV Parnaíba III - Tianguá II - Teresina III e Subestações Associadas. Este projeto se encontra em fase de pesquisas técnicas para as demandas de engenharia, além da realização do Estudo de Impacto Ambiental (EIA), no âmbito do processo de licenciamento ambiental, que é conduzido pelo IBAMA (Processo nº 02001.000989/2018-12).

A comunicação da fase de estudos teve como objetivo informar a população local sobre as características, localização e contextualização sobre o empreendimento, esclarecer dúvidas, bem como amenizar possíveis expectativas e estranhamento à presença das equipes envolvidas no projeto e que circulam na região, além de divulgar a ouvidoria, canal aberto de diálogo sobre o projeto, em atendimento ao Termo de Referência do IBAMA (Parecer Técnico nº 69/2018-CODUT/CGLIN/DILIC).

As ações de comunicação com os públicos propostos tiveram início no dia 26 de março de 2018, com o primeiro Treinamento de Comunicação, e encerraram no dia 26 de junho de 2018, após o último treinamento. Nesse interstício, foi realizada uma campanha de comunicação com representantes do Poder Público municipal e população próxima ao traçado da LT, entre os dias 19 de maio a 4 de junho de 2018. Cabe destacar, entretanto, que o atendimento da ouvidoria encontra-se operacional desde o dia 20 de março de 2018.

Nos próximos itens são descritos o público de interesse do empreendimento e a abrangência territorial proposta para as ações. Em seguida, são detalhados todos os procedimentos metodológicos envolvidos nas atividades propostas, incluindo instrumentos de registro e de apoio. Desse modo, no item de resultados, estão sistematizados somente os produtos alcançados das ações propostas, e as análises das ações desenvolvidas.

2 - ABRANGÊNCIA

A área de abrangência das atividades compreende aos 16 municípios previstos para serem atravessados pela LT 500/230 kV Parnaíba III - Tianguá II - Teresina III e Subestações Associadas, sendo 12 (doze) no Estado do Piauí e 04 (quatro) no Ceará. No entanto, as ações de comunicação levaram em consideração os pontos e localidades do entorno deste traçado, em referência aos 5 Km da faixa (*buffer* de 2,5 Km) da Área de Estudo Local (AEL) do diagnóstico do meio socioeconômico, para determinação da Área de influência Direta (AID), a ser definida ao longo desta fase. Neste sentido, algumas abordagens ocorreram nos limites de municípios vizinhos, ampliando a abrangência das esferas municipais para as ações de comunicação.

Além dos municípios atravessados pelo traçado da LT, foi identificado um ponto de relevância para as ações de comunicação no município de Buriti dos Lopes, no Estado do Piauí, cujo limite municipal é a estrada de acesso à SE Parnaíba III, que está em fase de construção.

As sedes municipais dos municípios atravessados também são consideradas na abrangência do Projeto, por configurarem a Área de Estudo Regional (AER) do diagnóstico do meio socioeconômico, para determinação da Área de influência Indireta (AI) durante o processo do licenciamento, principalmente pela interface com o poder público ou outras instituições locais.

A **Figura 5-5** ilustra a AEL, as sedes municipais e os pontos visitados pelas equipes em campo, e o **Quadro 2-1** mostra a relação dos municípios visitados nesta campanha de comunicação da fase de estudos.

Quadro 2-1 - Municípios visitados na AEL.

Município	UF
Bom Princípio do Piauí	PI
Buriti dos Lopes	
Cocal	
São João da Fronteira	
Brasileira	
Piripiri	
Capitão de Campos	
Cocal da Telha	
Boqueirão do Piauí	
Nossa Senhora de Nazaré	
Campo Maior	
Altos	
Teresina	
Viçosa do Ceará	CE
Tianguá	
Ubajara	
Ibiapina	

3 - PÚBLICO DE INTERESSE

Constituem-se como público de interesse da campanha os seguintes grupos:

- Representantes de órgãos públicos governamentais;
- Organizações da sociedade civil;
- Lideranças comunitárias, formais e informais;
- Proprietários e moradores com potencial de serem diretamente afetados pelas obras de implantação.

4 - METODOLOGIA

A metodologia do trabalho de comunicação social na fase de estudos do empreendimento foi direcionada a apresentar as informações a respeito do empreendimento e do processo de licenciamento para os mais diversos públicos de interesse, de forma transparente e horizontalizada, buscando o alinhamento de discurso, a informação sobre as etapas que antecedem as obras de instalação da LT, a explicação de atividades na etapa de estudos, o respeito à população local e, em especial, a minimizar a geração de expectativas incorretas a respeito da chegada do empreendimento.

Para isso, foram adotadas diferentes estratégias de comunicação, envolvendo formas de abordagem, materiais informativos e segmentação dos públicos, conforme detalhado adiante.

4.1 - LEVANTAMENTO DE DADOS

Como etapa inicial do trabalho, foram levantadas informações de base sobre o empreendimento, a população local, municípios e localidades abrangidos, cronograma de equipes de campo e contatos para o desenvolvimento das ações subsequentes de comunicação. Foram consideradas informações de fontes secundárias e primárias.

Como fontes oficiais foram consideradas normas e legislações relacionadas ao licenciamento ambiental e ainda as recomendações do IBAMA, órgão licenciador. Páginas da internet de Prefeituras e instituições locais também foram diretamente consultadas, e também informações no prelo do projeto de engenharia, contemplando o traçado do empreendimento.

Como fontes primárias foram realizados contatos diretos, por telefone e por e-mail com os responsáveis pelo empreendimento, equipe técnica dos estudos ambientais e demais partes interessadas para complementação de contatos para o empreendimento.

4.2 - MAPEAMENTO PRELIMINAR DE LOCALIDADES

Assumindo como referência a Área de Estudos Local (AEL) do diagnóstico do meio socioeconômico o empreendimento para o meio socioeconômico, que foi definida em um *buffer* de 2,5 km para cada lado da diretriz do traçado da LT, foi realizada um mapeamento de pontos de aglomeração de edificações com características de localidades ou povoados próximos ao empreendimento.

Esse mapeamento prévio foi feito a partir de análise de imagens de satélite por meio do programa *Google Earth Pro*, a fim de identificar potenciais lugarejos e localidades com assentamentos e povoados, pontos de convergência social, presença de pessoas nos acessos e dentro do *buffer*. Após esta análise alguns pontos foram marcados nos mapas e entregues como referência a serem vistoriadas pelas equipes na ocasião das atividades de campo.

Em alguns pontos foi extrapolado o *buffer* proposto, devido às características de acesso rodoviário às futuras frentes de obras, e em outros a marcação foi descartada pelos mesmos motivos.

Os pontos previamente mapeados estão disponíveis no Apêndice 1.

4.3 - ELABORAÇÃO DE MATERIAIS GRÁFICOS

Como suporte para divulgação das informações a serem levadas aos diferentes públicos nas estratégias de comunicação adotadas, foram elaboradas 03 (três) peças gráficas de apoio para a comunicação com a população local sobre: (a) a fase de estudos e o processo de licenciamento ambiental do projeto; (b) as características e localização do empreendimento; (c) as empresas e atividades envolvidas nesta etapa e; (d) o canal de ouvidoria da SITE, as quais são descritas a seguir.

- **Cartaz:** Afixação nos principais pontos de convergência social das localidades, tais como mercantis, escolas, posto dos correios, associações comunitárias e de bairro, prefeituras e outros estabelecimentos de concentração e circulação de pessoas nas proximidades e acessos do traçado previsto para a LT. A afixação dos cartazes ocorreu mediante pedido de

autorização dos proprietários ou responsáveis pelos estabelecimentos. O modelo digital do cartaz encontra-se no Apêndice 2.

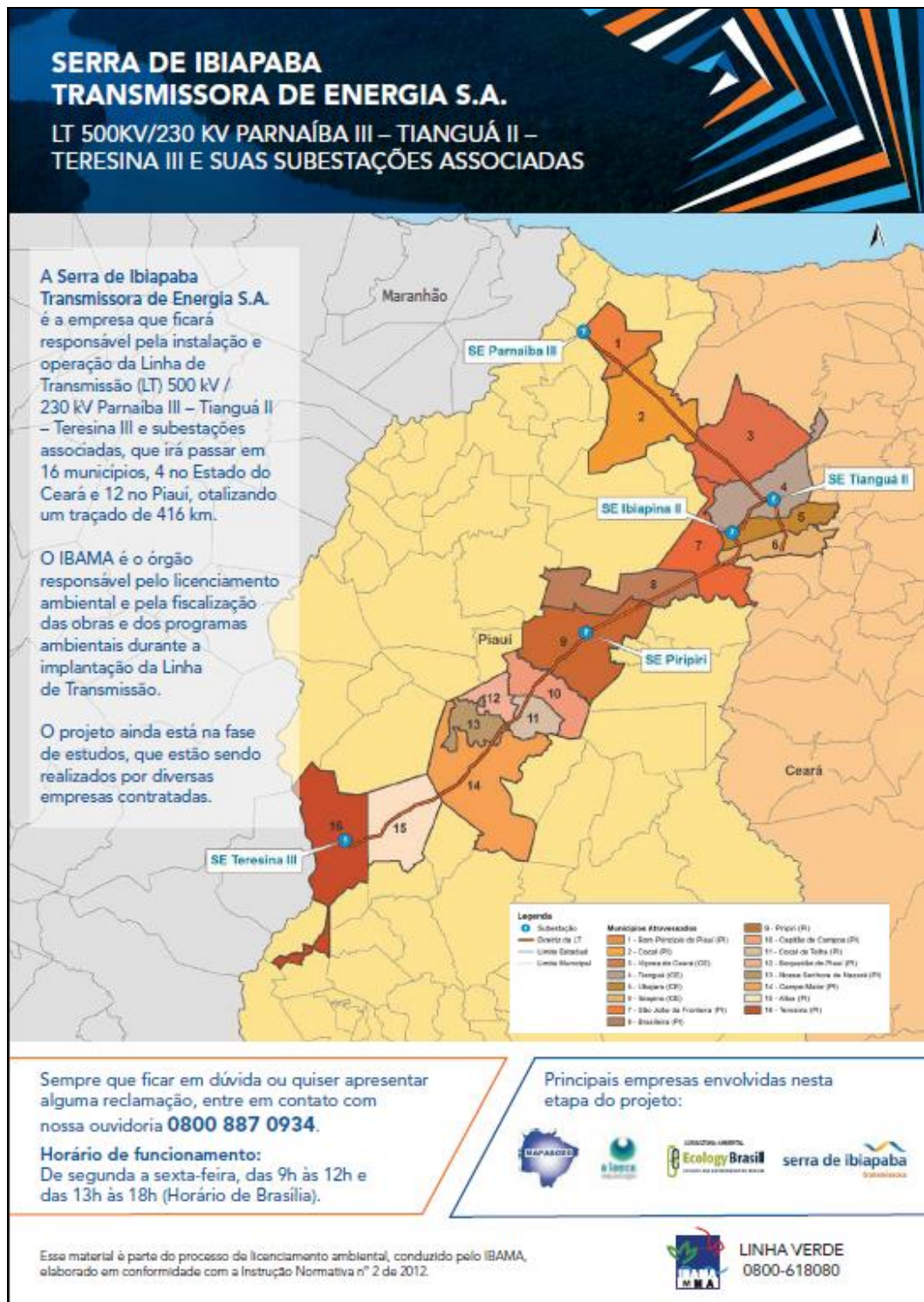


Figura 4-1 - Cartaz de comunicação da fase de estudos.

- **Folder:** Com informações mais detalhadas sobre o empreendimento, o material foi utilizado para consulta e contextualização do Projeto. Os exemplares foram distribuídos nos pontos de convergência social, para os representantes e lideranças locais e população em geral, com a finalidade de serem replicados para a vizinhança ou outros interessados. O modelo digital do cartaz encontra-se no **Apêndice 3**.



Figura 4-2 - Capa do folder de comunicação da fase de estudos.

- **Guia de Dúvidas Frequentes para o Relacionamento Comunitário:** Preparado no formato de perguntas e respostas, este Guia foi elaborado para o público interno que irá atuar *in loco* no projeto. O guia traz uma série de esclarecimentos e diversas informações úteis, além de indicar formas adequadas para as equipes envolvidas na fase de estudos do empreendimento responderem a alguns questionamentos feitos pelo público. O modelo digital do cartaz encontra-se no **Apêndice 4**.



Figura 4-3 - Capa do Guia de Dúvidas Frequentes.

O conteúdo dos materiais gráficos teve como premissa informar e divulgar as ações da SITE e suas subcontratadas em relação ao projeto LT 500 kV /230 kV Parnaíba III - Tianguá II - Teresina III e Subestações Associadas nesta fase de estudos, bem como estabelecer um canal de diálogo e comunicação com o público de interesse.

A tiragem dos materiais e formato dos mesmos estão descritos no **Quadro 4-1**, abaixo.

Quadro 4-1 - Especificações do material gráfico informativo.

PRODUTO	FORMATO	TIRAGEM
CARTAZ	A3	200
FOLDER	12 PAGINAS PAPEL: COUCHE MATTE 150GR COR: 4/4 FORMATO: 26 X 14 (FECHADO) 52 X 14 (ABERTO)	1000
GUIA DE BOLSO	A6, 44 PÁGINAS HORIZONTAL	200

A distribuição dos folders como peças de divulgação contemplou 150 exemplares separados para encaminhamento na mala direta e 100 exemplares para apoio à equipe do Cadastro Fundiário. Os demais foram distribuídos em campo ao público de interesse.

4.4 - TREINAMENTOS DE COMUNICAÇÃO

Antes do início das atividades de campo, todas as equipes envolvidas na realização dos estudos ambientais para elaboração do EIA/RIMA do empreendimento passaram por Treinamentos de Comunicação, focado em estabelecer alinhamento e nivelamento do discurso sobre o empreendimento e as atividades que estavam sendo desenvolvidas na fase de estudos.

Os temas abordados durante os encontros abrangeram: Contextualização e informações sobre o empreendimento; Orientações para as possíveis abordagens em campo; Perfil do Público de interesse; Histórico de relacionamento e orientações em geral.

Para os treinamentos foi usada como ferramenta auxiliar uma apresentação de Power Point, disponível no **Apêndice 5**. Todos os técnicos receberam cópias de uma carta de apresentação (**Apêndice 6**). As equipes receberam também cópias do folder informativo e do guia de dúvidas frequentes, de acordo com o cronograma de campo e, particularmente, com a probabilidade de contato com os públicos do empreendimento.



Figura 4-4 - Capa da apresentação usada no treinamento.

4.5 - OUVIDORIA

Como forma de estabelecer um canal de comunicação permanente entre todos os públicos de interesse do empreendimento, foi instalado um sistema de ouvidoria, que atende gratuitamente no telefone 0800 887 0934 ou pelo e-mail ouvidoria.serradeibiapaba@ecologybrasil.com.br.

O atendimento da ouvidoria funciona em dias úteis, das 9:00 às 12:00 e das 13:00 às 18:00, no horário de Brasília. O fluxo de comunicação para a ferramenta foi definido conforme a **Figura 4-5**.

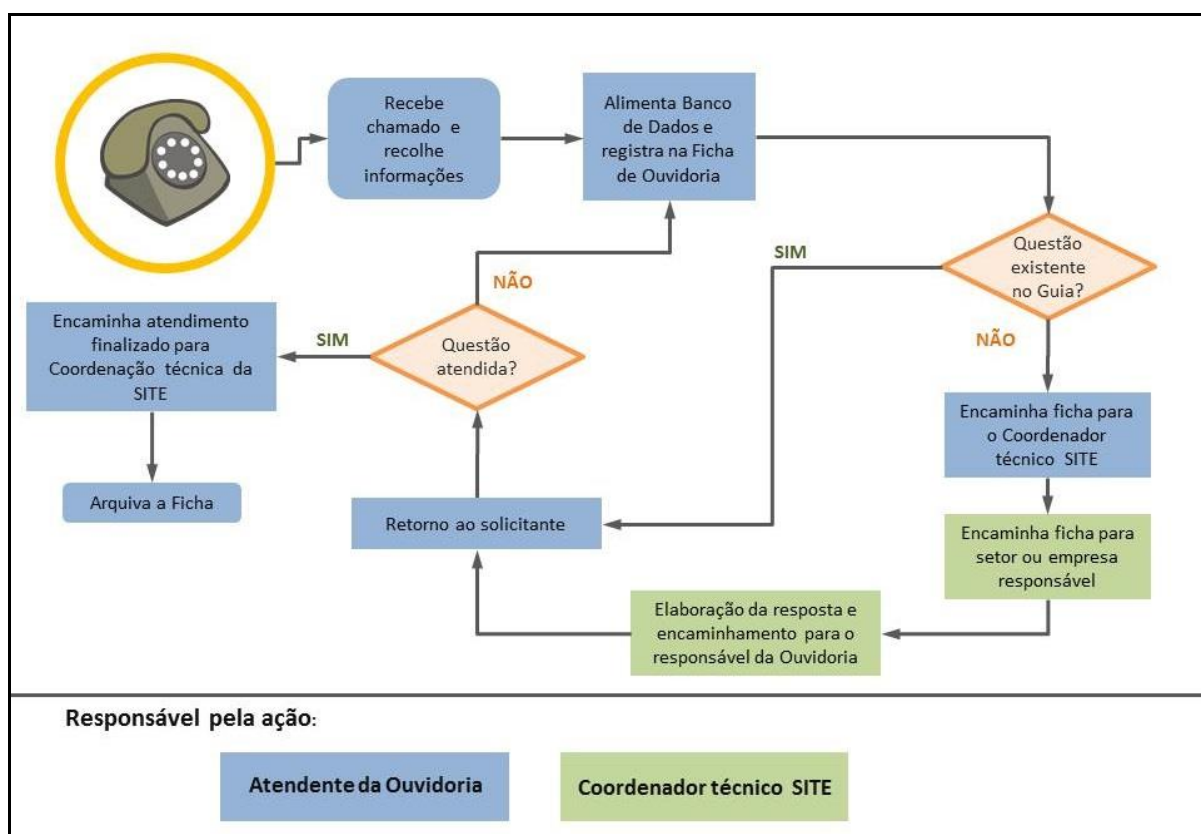


Figura 4-5 - Fluxo de atendimento da Ouvidoria

Para o registro dos atendimentos, foi utilizado o sistema Horen, desenvolvido pela Ecology Brasil para registrar de forma segura e organizada os atendimentos feitos, não havendo utilização de fichas em papel.



Figura 4-6 - Painel de controle do Horen - sistema de controle da ouvidoria

Todos os contatos realizados ficam registrados no sistema, e os resultados da ouvidoria serão apresentados a partir de planilha em Excel com os registros individuais consolidados e Fichas individuais para cada atendimento.

4.6 - MALA DIRETA

A mala direta foi realizada apenas para o público institucional do empreendimento. Foram encaminhados por correio, com base na lista de partes interessadas, uma via do folder informativo desenvolvido, junto com uma carta de apresentação do empreendimento (Apêndice 7), com Aviso de Recebimento - AR dos Correios.

4.7 - CAMPANHA DE CAMPO

A campanha de campo foi o principal esforço de comunicação na fase de estudos do empreendimento, buscando estabelecer contato com a população das localidades mais próximas ao traçado da LT e com os representantes do Poder Público municipal e instituições locais relevantes.

4.7.1 - Mobilização e Treinamento de Equipe

A equipe de campo foi mobilizada considerando a divisão do território atravessado pela LT em dois trechos, definidos com base no mapeamento preliminar de localidades e sedes municipais. Para cada trecho, foi mobilizada uma dupla de profissionais de nível superior com experiência em atividades de comunicação e relacionamento com comunidades em empreendimentos.

A organização dos trechos foi feita conforme o **Quadro 4-2**.

Quadro 4-2 - Trechos para a campanha de comunicação

Trecho	Municípios (UF)	Equipe
A	Buriti dos Lopes (PI), Bom Princípio do Piauí (PI), Cocal (PI), Viçosa do Ceará (CE), Tianguá (CE), Ubajara (CE), Ibiapina (CE) e São João da Fronteira (PI).	Tatiana Balbão - nível sênior. João Paulo Pinho - nível pleno
B	Brasileira (PI), Piripiri (PI), Capitão de Campos (PI), Cocal de Telha (PI), Boqueirão do Piauí (PI), Nossa Senhora de Nazaré (PI), Campo Maior (PI), Altos (PI) e Teresina (PI).	Roberto Novaes - nível sênior Renata Fontoura - nível pleno

Essa equipe passou por um treinamento de comunicação, acrescido de uma capacitação e nivelamento mais detalhado de informações para a melhor compreensão das diferentes estratégias de abordagem e realização dos contatos conforme cada parte interessada. O treinamento foi realizado remotamente no dia 14 de maio de 2018, por meio do programa Skype, conforme a Lista de Presença apresentada no **Apêndice 8**, e foi utilizada como suporte a apresentação disponível no **Apêndice 9**.

Os técnicos receberam também crachá e uniforme para identificação em campo e os veículos foram adesivados com a logomarca da Ecology Brasil.

4.7.2 - Instrumentos de Registro

Para o registro dos contatos, foi utilizado como ferramenta principal um tablet com aplicativos para navegação em campo, aplicação de questionários e georreferenciamento de pontos.

Durante as abordagens, a equipe realizou o registro fotográfico da visita e caso houvesse dúvidas, a equipe se colocava e disposição para esclarecê-las no momento ou fazia a abertura de uma ficha de ouvidoria no intuito de oficializar uma determinada demanda/informação.

Cada abordagem realizada foi registrada no aplicativo *Survey 123*, e gerou uma ficha, com a localização georreferenciada da abordagem, a coleta dos dados e contatos das pessoas, instituições e estabelecimentos abordados, o registro por foto dos encontros e da entrega dos materiais gráficos.

3410 - Campanha de Comunicação - Fase de Estudos

Informações de Localização

Captura de Coordenadas:

22.911°S 43.172°W ± 13 m

Latitude (GPS):
Preencha este campo somente quando a função "Captura de Coordenadas" apresentar uma localização diferente da atual.

Longitude (GPS):
Preencha este campo somente quando a função "Captura de Coordenadas" apresentar uma localização diferente da atual.

Unidade da Federação: *
☐ Piauí ☐ Ceará

Município: *
Parnaíba
☐ Buriti dos Lopes
☐ Bom Princípio do Piauí
☐ Cocal
☐ São João da Fronteira

Localidade / Bairro:

Cadastro de Contatos

1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 Del
q w e r t y u i o p
a s d f g h j k l OK
↑ z x c v b n m , ! . ? ↑
Ctrl Sym Português(BR)

Figura 4-7 - Exemplo de telas de registro de visita no aplicativo Survey123

Adicionalmente, as equipes foram municiadas com fichas em papel (Apêndice 10), para o caso de falhas técnicas no tablet, modelos de Ata de reunião (Apêndice 11) e modelo de lista de presença (Apêndice 12).

4.7.3 - Estratégias de Abordagem

Duas equipes de comunicação visitaram as comunidades na AEL e as sedes municipais da AER para levar as informações e distribuir o material gráfico do projeto, comunicar as etapas do projeto, esclarecer dúvidas e divulgar a ouvidoria.

As abordagens nas sedes municipais da AER com o Poder Público consistiram na realização de pequenas reuniões com os representantes municipais, cujos encontros foram registrados em ata. Mesmo com o envio das malas diretas, as equipes de campo visitaram as Prefeituras e Secretarias intervenientes ao empreendimento para realizar a comunicação.

Os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais também foram abordados, por serem instituições de importância regional, frente a sua representatividade social e alcance da população proveniente de povoados da zona rural. Além disso, foi percebida acentuada capilaridade territorial destas instituições, evidenciada pelo ordenamento de sua atuação através da existência de delegacias regionais presentes nos povoados. Sendo considerados, portanto, como potenciais multiplicadores da ação de comunicação realizada.

As abordagens na AEL priorizaram identificar os representantes de organizações da sociedade civil, como sindicatos rurais, associações de moradores ou comunitárias, contando com a capacidade de multiplicação das informações por parte de suas principais lideranças - formais ou informais - ou equipamentos públicos de referência territorial (postos de saúde e escolas), agentes de saúde, ou ainda conduzida junto aos proprietários de pequenos comércio (bares e mercantis) e outros pontos de convergência social de grande concentração e circulação dos moradores de cada localidade, como, por exemplo, igrejas católicas e evangélicas.

As aproximações feitas pela equipe de campo com a população residente das comunidades da região se deu a partir de abordagem simples: inicialmente a equipe apresentou-se e identificou-se como parte da equipe de campo da empresa Ecology (mencionando nome e função), fornecendo informações acerca da consultoria envolvida no projeto e sobre o empreendimento. Após isso, a equipe apresentava os principais objetivos de seu trabalho: comunicação e divulgação do empreendimento, além de apresentar de forma clara e minuciosa os conteúdos do material impresso, para que após isso pudesse solicitar a autorização para a afixação do material em referência em algum ponto de grande visualização e circulação de pessoas do povoado, no intuito de divulgar ainda, o contato telefônico da ouvidoria do empreendimento e o trajeto da LT. Ao mesmo tempo, a equipe solicitava alguns dados das principais lideranças e contatos locais para futuras ações nas regiões.

De forma quantitativa, a distribuição dos materiais informativos buscou estabelecer uma média de 3 a 4 exemplares do folder e de 1 a 2 cartazes entregues por abordagem. Quando solicitado pelas lideranças locais para a realização de reuniões e encontros com os moradores, foram deixados mais exemplares para serem distribuídos por estes multiplicadores.

5 - RESULTADOS

A partir da metodologia apresentada no item anterior, os resultados obtidos em cada atividade dentro do escopo da comunicação na fase de estudos da LT 500 kV /230 kV Parnaíba III - Tianguá II - Teresina III e Subestações Associadas serão apresentados de forma direta e analítica, apontando, quando necessário, as evidências que estarão dispostas nos anexos.

5.1 - LISTA DE PARTES INTERESSADAS (LPI)

A LPI consiste em uma lista de contatos dos principais órgãos intervenientes com o projeto, e deverá ser constantemente atualizada e fomentada com outros potenciais segmentos sociais que possam ter interface com o projeto, bem como acompanhar possíveis alterações dos representantes e contatos. A mesma é utilizada como ponto de partida para a articulação com o público de interesse da esfera governamental municipal, tanto para as ações de envio de mala direta, como contatos face-a-face em reuniões com a equipe de campo.

Nesta fase de estudos, o poder público municipal foi pesquisado e explorado, a fim de entender a estrutura organizacional das Prefeituras de cada um dos 16 municípios atravessados pela LT, e assim endereçar a comunicação, com foco nos órgãos com maior potencial de interface com o empreendimento. Neste sentido, foram mapeadas as seguintes pastas e secretarias municipais: Gabinete da Prefeitura; Câmara Municipal; Secretarias de Obras, Planejamento, Administração, Turismo, Meio Ambiente, Agricultura, Recursos Hídricos e afins.

Ao todo, foram identificadas 97 partes interessadas, sendo em sua totalidade composta por representantes das prefeituras municipais. Esse documento serviu de base para a emissão da Mala Direta.

A LPI atualizada, com os contatos e endereços das Prefeituras e Secretarias Municipais relacionadas se encontra apresenta no **Apêndice 13**.

5.2 - MALA DIRETA

O público destinatário das malas diretas nesta fase de estudos foi o poder público municipal dos 16 municípios da AER, conforme previamente identificado durante a elaboração da LPI. No total foram enviadas **97** correspondências, que foram postadas no dia 21 de maio de 2018. Até o fechamento deste relatório, apenas três Avisos de Recebimento ainda não haviam sido

retornados e dois foram devolvidos por endereço incorreto, alcançando um sucesso de **94,8%** das correspondências enviadas.

Ressalta-se que todas as Secretarias cuja correspondência de Mala Direta foi devolvida, receberam o material diretamente nas visitas da campanha de comunicação, como será apontado adiante no item **5.5 - Campanha de Comunicação na Fase de Estudos**.

Os Avisos de Recebimento (ARs) estão apresentados no **Apêndice 14**.

5.3 - OUVIDORIA

O Sistema de Ouvidoria encontra-se operacional desde o dia 20 de março de 2018, com atendentes capacitados para registrar os contatos e oferecer retornos de forma qualificada, de acordo com a metodologia proposta.

Até o fechamento do presente relatório, foram recebidos **quatro** contatos, sendo que foram consideradas apenas **três** fichas válidas, visto que os dois primeiros contatos eram de um mesmo solicitante sobre o mesmo assunto.

Todos os atendimentos ocorreram no mês de junho de 2018 e foram concluídos, em média, 7,1 dias após sua abertura. Foram registradas **duas** dúvidas e **uma** solicitação. As dúvidas foram a respeito do início das obras e sobre a natureza do empreendimento, e a solicitação foi de contato comercial para oferta de serviços ao empreendedor. O detalhamento desses chamados pode ser observado nas Fichas de Registro da Ouvidoria, no **Apêndice 15**.

5.4 - TREINAMENTOS DE COMUNICAÇÃO

Ao todo foram realizados **sete** treinamentos de comunicação, todos na sede da Ecology Brasil, no Rio de Janeiro com participação remota de consultores residentes em municípios distantes, exceto o treinamento com as equipes de fundiário e topografia, realizado no município de Tianguá, no Ceará. Ao todo, receberam treinamento **43** técnicos das mais diferentes áreas, abrangendo a maior parte dos consultores e técnicos que realizaram trabalhos em campo.

Os treinamentos foram realizados no período entre 26 de março e 26 de junho de 2018, conforme demonstra o **Quadro 5-1**.

Quadro 5-1 - Treinamentos de comunicação

Dia	Equipe	Participantes
26/03/2018	Meio Físico	3
30/04/2018	Fauna e Flora	9
04/05/2018	Flora, Fauna e Socioeconomia	6
05/06/2018	Fauna	2
21/06/2018	Fauna	2
26/06/2018	Fundiário e Topografia	21

As listas de presença dos participantes encontram-se no **Apêndice 16**.



Figura 5-1 - Treinamento remoto realizado com equipe de Meio Físico.



Figura 5-2 - Consultores de fauna e socioeconomia em treinamento de comunicação.

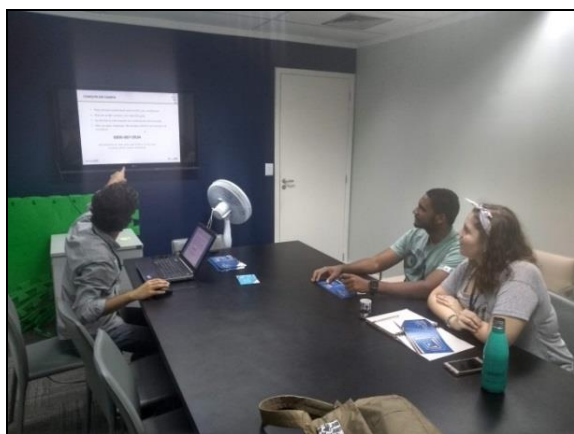


Figura 5-3 - Treinamento com equipe de fauna.



Figura 5-4 - Treinamento em Tianguá (CE).

5.5 - CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO NA FASE DE ESTUDOS

A presença das equipes em campo totalizou 17 dias de atividades de comunicação, no período entre 19 de maio a 04 de junho de 2018. Foram realizadas 122 visitas, nas quais foram contatadas 139 pessoas ao longo de todo o traçado em 17 municípios, sendo 4 no Estado do Ceará e 13 no Piauí, considerando AEL e AER. O município de Buriti dos Lopes (PI), apesar de não ser atravessado pela LT, foi considerado para as ações de comunicação *in loco*, por apresentar pontos de relevância dentro da AEL nos limites municipais com Bom Princípio do Piauí e por apresentar proximidade com as instalações da SE Parnaíba III. As visitas realizadas estão distribuídas espacialmente conforme a **Figura 5-5**.

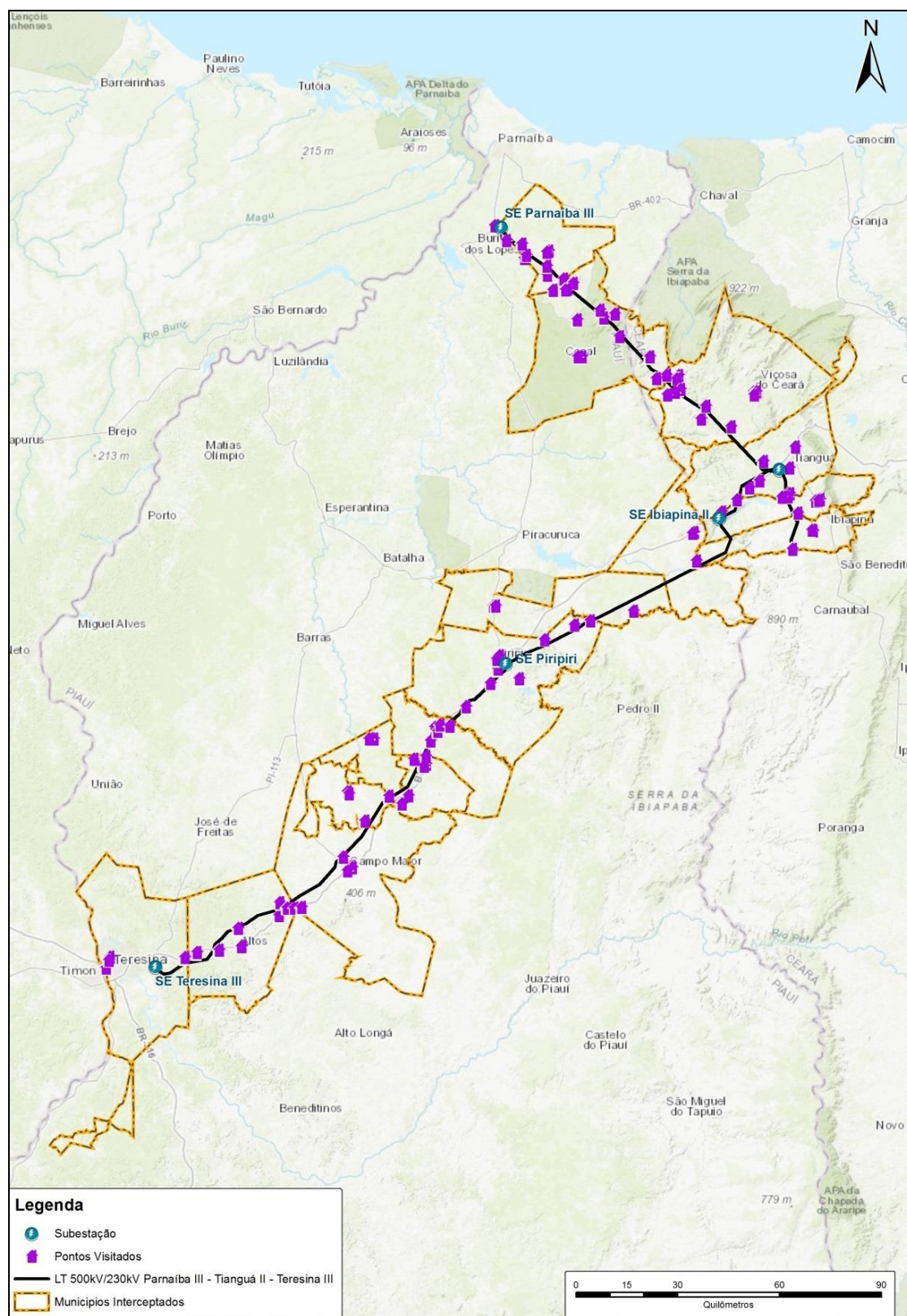


Figura 5-5 - Pontos de visitas de comunicação ao longo do traçado da LT.

As análises das quantidades de abordagens por município revelaram que alguns possuem maior potencial de interface social ao longo das etapas do projeto e do licenciamento ambiental. São eles: Tianguá, Viçosa do Ceará, Cocal e Piripiri.

Naturalmente, os municípios que apresentaram o maior número de abordagens foram Tianguá (CE), Viçosa do Ceará (CE) e Cocal (PI). Isso se deve, em parte, à concentração de povoados e localidades na AEL, mas também à extensão do traçado do empreendimento nos municípios. A média de abordagens por município foi de 7,2. O **Gráfico 5-1** ilustra o total de abordagens por município.

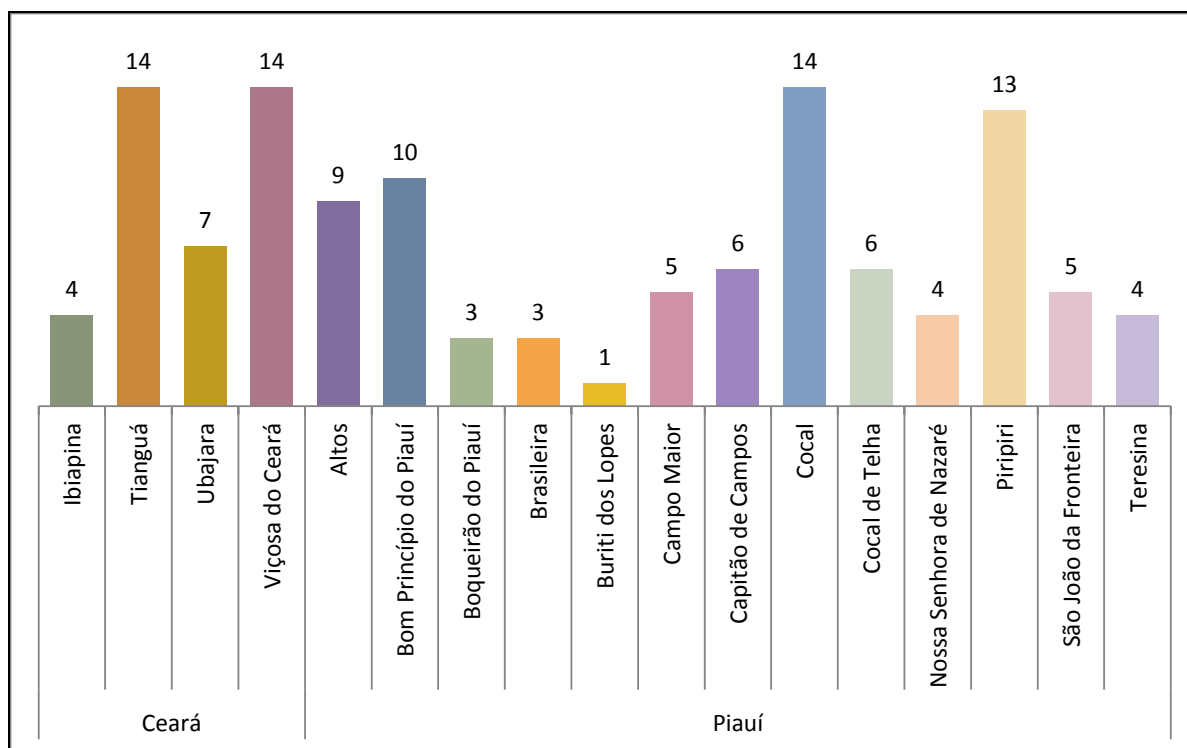


Gráfico 5-1 - Abordagens por município.

A quantidade de material distribuído total durante a campanha foi de **624** vias do folder e **168** vias do cartaz. A distribuição variou de acordo com os critérios apontados na metodologia, e a distribuição dos materiais por município está apontada no **Gráfico 5-2**.

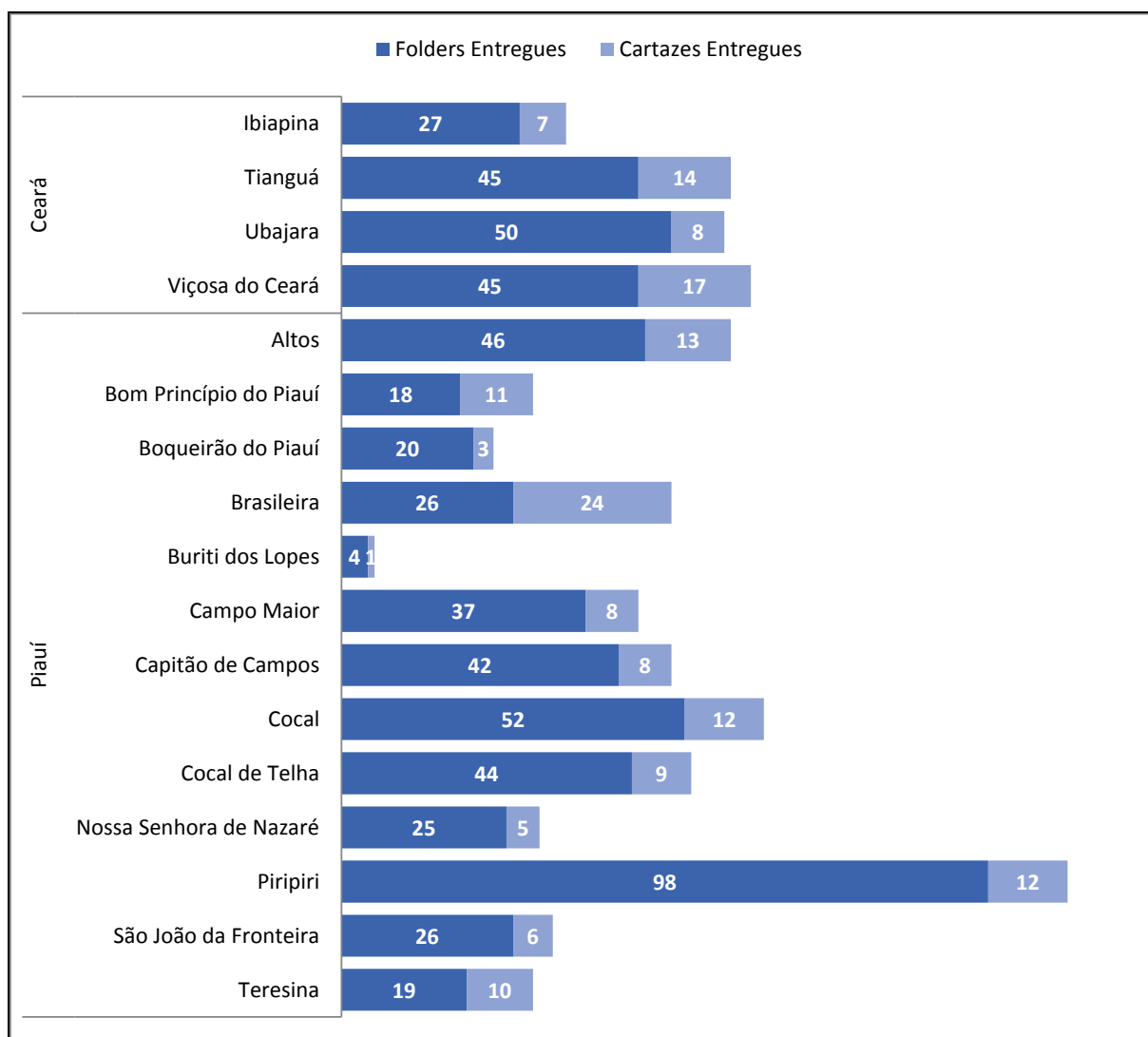


Gráfico 5-2 - Distribuição de materiais por município.

Como apresentado no gráfico, o município que recebeu o maior quantitativo de materiais foi Piripiri (PI), com 110 vias de materiais informativos ao todo. Esse valor bem acima da média dos demais se deve ao fato de a equipe ter aproveitado a oportunidade de acompanhar reuniões em duas comunidades para fazer a entrega de um volume significativamente maior de materiais.

Todos os contatos realizados estão evidenciados com em ficha de visita individuais com os dados do contato, registro fotográfico e georreferenciamento no **Apêndice 17**. Um panorama geral das visitas pode ser observado a partir do Banco de Dados de visitas e entrevistados disponível no **Apêndice 18**.

5.5.1 - Perfil do Público Abordado

O público de interesse foi dividido em duas categorias, de acordo com a coleta dos dados no dispositivo. A categoria AER se refere ao poder público municipal ou segmentos da sociedade civil organizada, tais como Sindicatos e ONGs, que não necessariamente se localizam dentro da AEL, e nesses contatos foram aplicada Ata de reunião como evidência (**Apêndice 19**). Na categoria AEL foram representados os pontos de convergência social, as instituições locais, associações comunitárias, movimentos sociais, lideranças informais ou moradores com potencial de multiplicação da informação, sem aplicação de Ata de reunião.

No total foram contatadas **89** com lideranças locais e moradores em pontos de convergência social (AEL) e **50** representantes do poder público e de outras instituições locais (AER), totalizando **139** abordagens, conforme ilustra o **Gráfico 5-3**.

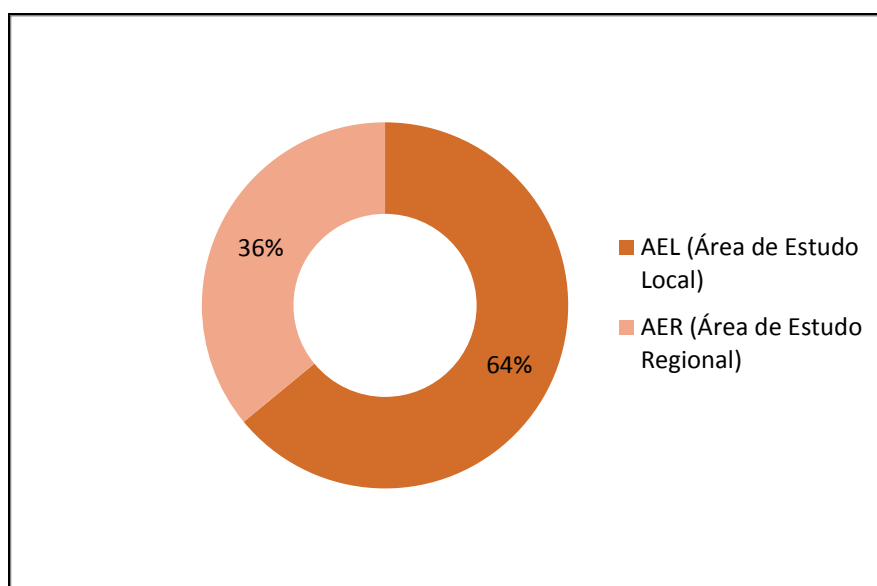


Gráfico 5-3 - Percentual de visitas por categoria de público.

5.5.1.1 - Área de Estudo Local (AEL)

Em relação à interface comunitária na AEL, os contatados foram mais distribuídos em diferentes categorias. Foram abordadas **14** lideranças em associações comunitárias ou de moradores (**16%**), **16** contatos com lideranças locais informais (**18%**), **32** pontos de convergência social, de relevante circulação de pessoas (**36%**) e **27** com multiplicadores locais, representados pelos moradores e vizinhos das localidades (**30%**), totalizando **89** abordagens. O **Gráfico 5-4** ilustra esta amostragem.

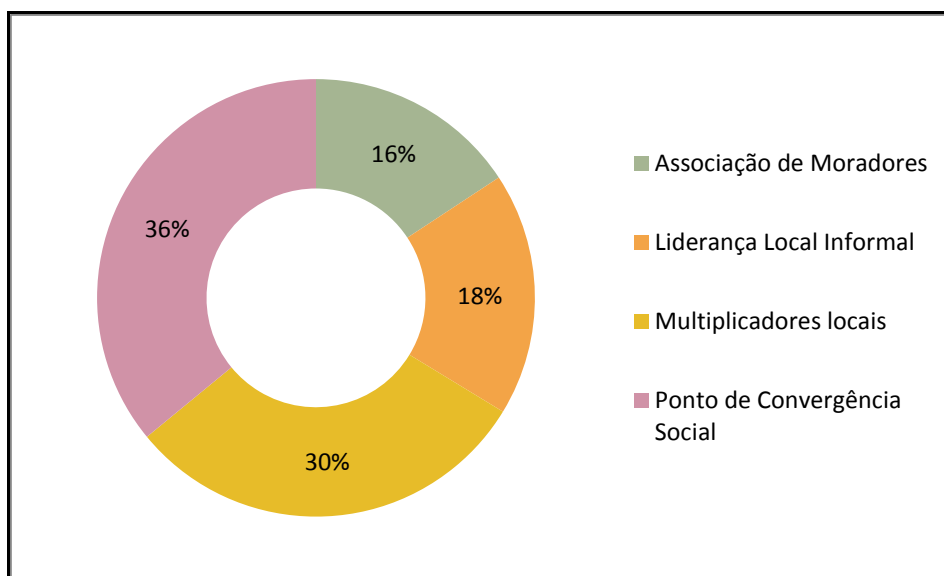


Gráfico 5-4 - Categorias do público visitado da AEL.

O trecho com o traçado da LT é predominantemente localizado em áreas rurais e poucas localidades apresentam características urbanas. As sedes dos municípios ficam fora do *buffer*, na AER.

Na AEL, durante as visitas realizadas nas **116** comunidades e localidades rurais, foi possível identificar diversos povoados e assentamentos, indicados por município no **Quadro 5-2**. Alguns povoados apresentam bom nível de organização social e agendas de reuniões comunitárias.

Quadro 5-2 - Comunidades visitadas na AEL por município.

UF	MUNICÍPIO	LOCALIDADE
Piauí	Bom Princípio do Piauí	Bonsucesso
		Boa Vista
		Córrego dos Bezerra
		Gemeleira dos Marianos
		Cedro
		Genipapu
		Travessão
		Canto do Morro
	Buriti dos Lopes	Nova York
	Cocal	Boiba
		Assentamento Saco de São Francisco
		Santo Hilário
		Tucuns
		Assentamento Caldeirão
		Assentamento Grovilho do Olho D'água
		Boqueirão
		Santa Luzia
		Fraqueza
		Povoado Campestre
		Sítio dos Pereiras
Ceará	Viçosa do Ceará	Inharim / Assentamento União
		Assentamento Santa Madalena
		Joá dos Vieiras
		Sítio Bananeira
		Santo Antônio do Acimim
		Sítio Acimim
		Cocalzinho
		Assentamento Baixa da Vambira
		Brejo dos Pacheco
		Vila de Padre Vieira
	Tiangua	Cipauba / Pedro Paulo
		Assentamento Cacimba
		Assentamento Vila Madalena
		Assentamento Valparaíso
		Comunidade São João
		Assentamento Morada Nova
		Assentamento Bom Jesus
		Planalto
		Sítio Fim do Córrego
		Sítio Queimadas
		Queimadas (distrito)

UF	MUNICÍPIO	LOCALIDADE
Ceará	Ubajara	Rodoviária
		Distrito de Nova vaneza
		Sítio Vila Marques
		Jaburuna
	Ibiapina	Santa Teresa
		Jurema
		Assentamento Jurema Norte
Piauí	São João da Fronteira	Vereda D'égua
		Sangradouro
		Barra
	Piripiri	Prado
		Macambira
		Malhadinha
		Ingazeira
		Morro da Saudade
		Baixão
		Cascudo
		Povoado dos Cupins
		Caldeirão
		Várzea 2
	Brasileira	Fonte das Palmeiras
		Centro
		Saco dos Polidores
	Capitão de Campos	São Francisco
		Sapucaia
		Vista Alegre
		Lagoinha
	Cocal de Telha	Assentamento São José
		Povoado Cocalina
		Gama
		Sambaibinha
	Boqueirão do Piauí	Sambaíba
		Tancredo Neves
	Nossa Senhora de Nazaré	São Francisco dos Cardoso
		Bairro de Fátima
		Povoado Fonte Perto
	Campo Maior	Povoado Água Branca
		Poções II
		Morada Nova

UF	MUNICÍPIO	LOCALIDADE
Piauí	Altos	Povoado Cocalim
		Povoado Ovelha
		Povoado Poço dos Negros
		Três Irmãos dos Fernandes
		Sítio Firo
		Assentamento Costa do Meio
	Teresina	Primavera
		Marquês (antigo Por Enquanto)
		Povoado Alegria (Mucuí)

Quantitativamente, o número de localidades se assemelha em muito ao de visitas. Portanto, os municípios com maior número de localidades identificadas, em ordem decrescente, foram Cocal (PI), Tianguá (CE), Piripiri (PI) e Viçosa do Ceará (CE), como pode ser observado no Gráfico a seguir.

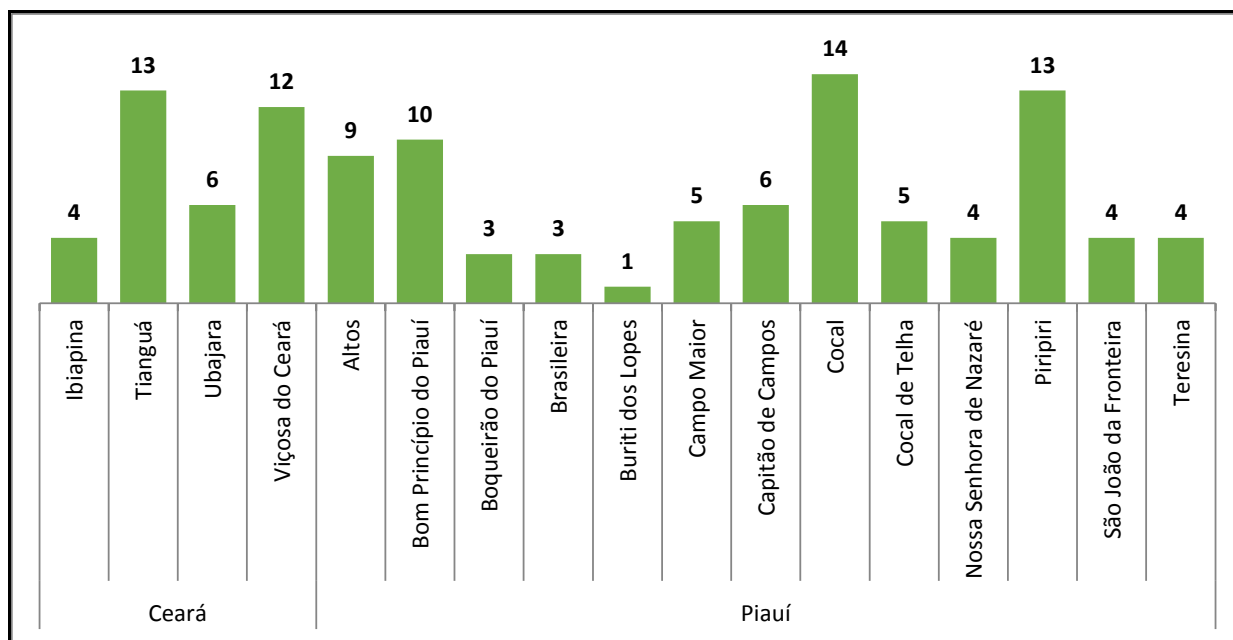


Gráfico 5-5 - Localidades na AEL visitadas por município.



Figura 5-6 - Visita à comunidade Cascudo, em Piripiri (PI).



Figura 5-7 - Visita de comunicação na Localidade Várzea 2, em Piripiri (PI).



Figura 5-8 - Comunicação no Assentamento Santa Madalena, em Viçosa do Ceará (CE).



Figura 5-9 - Afixação de cartaz no Povoado Joá dos Vieiras, em Viçosa do Ceará (CE).

5.5.1.2 - Área de Estudo Regional (AER)

Para o público da AER foram realizados encontros com **37** representantes de órgãos municipais (Prefeituras e Secretarias), o que corresponde a **74%** das abordagens, e **13** contatos representantes de Sindicatos Rurais e outras instituições locais (**26%**), conforme ilustra o **Gráfico 5-6**.

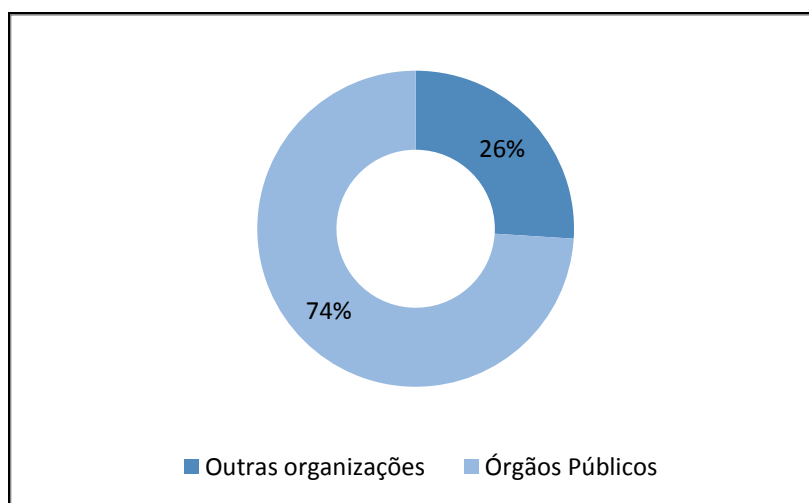


Gráfico 5-6 - Categorias do público visitado da AER

Como este público foi contemplado com o envio das malas diretas, as equipes de campo priorizaram as visitas nas Secretarias intervenientes. Quando possível, a informação foi repassada para os secretários, mas na ausência dos mesmos, as conversas ocorreram com outros representantes, que ficaram responsáveis por replicar o comunicado.

Os Sindicatos Rurais também foram visitados pelas equipes em nove municípios, exceto em Cocal (PI), Viçosa do Ceará (CE), Tianguá (CE) e Ubajara (CE), onde os estabelecimentos estavam fechados ou as lideranças não foram identificadas ou encontradas na ocasião das atividades de campo.

Os encontros realizados foram registrados em ata, além das fichas de visita. A relação dos órgãos visitados consta no **Quadro 5-3**.

Quadro 5-3 - Órgãos Públicos visitados em campo.

MUNICÍPIO	ÓRGÃO PÚBLICO
Bom Princípio do Piauí	Prefeitura Municipal
	Gabinete do Prefeito
Cocal	Secretaria de meio Ambiente
	Secretaria de Agricultura
Viçosa do Ceará	Secretaria de Agricultura
	Secretaria de Cultura, Meio Ambiente e Turismo
	Secretaria de Administração

MUNICÍPIO	ÓRGÃO PÚBLICO
Ubajara	Prefeitura Municipal
	Secretaria de Administração
	Secretaria de Cultura, Meio Ambiente e Turismo
	Secretaria de Agricultura, Pecuária, Indústria e Comércio
Ibiapina	Prefeitura Municipal
	Secretaria de Administração
	Secretaria de Infraestrutura
	Secretaria de Agricultura
	Secretaria de Transporte
	Chefe de Gabinete
São João da Fronteira	Secretaria de Agricultura
	Secretaria de Administração
Brasileira	Secretaria de Administração
Piripiri	Secretaria de Meio Ambiente
	Secretaria de Administração
	Secretaria de Desenvolvimento Rural
Capitão de Campos	Prefeitura Municipal
Cocal da Telha	Gabinete
	Secretaria de Agricultura
	Secretaria de Meio Ambiente
	Secretaria de Administração e Planejamento
Boqueirão do Piauí	Secretaria de Administração
Nossa Senhora de Nazaré	Gabinete da Prefeitura
	Secretaria de Administração
Campo Maior	Secretaria de Governo
Altos	Secretaria de Agricultura e Abastecimento
Teresina	Secretaria de Governo
	Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Em relação às abordagens ao poder público, os principais questionamentos e demandas consistiram nas compensações ambientais, mencionando que os recursos devem ser alocados nos municípios.

Uma situação peculiar válida de ser mencionada neste relatório é que o município de Tianguá (CE) estava em processo eleitoral, cuja eleição ocorreu durante as atividades em campo, no dia 3 de junho de 2018. Neste caso, a equipe conversou com uma gestão interina, na semana que

antecedendo o dia da votação. A secretária de meio ambiente pediu que algum representante fosse procurado novamente para ouvir sobre as propostas para os projetos de compensação ambiental.

A Prefeitura de Ibiapina (CE) emendou o feriado de *Corpus Christi* que ocorreu numa quinta-feira, dia 31 de maio de 2018. A equipe retornou no dia 4 de junho e pôde prestar esclarecimentos em reunião com o Prefeito e representantes de praticamente todas as pastas municipais intervenientes. No entanto, não foi possível elaborar uma Ata em função da dinâmica do encontro e compromissos nas agendas dos presentes para a leitura e assinatura da mesma.



Figura 5-10 - Reunião com representante da Prefeitura Municipal em Piripiri (PI).



Figura 5-11 - Reunião com representantes da Prefeitura de Cocal de Telha (PI).



Figura 5-12 - Reunião com representantes da Prefeitura de Bom Princípio do Piauí (PI).



Figura 5-13 - Reunião com representante da Prefeitura de Cocal (PI).

5.5.2 - Temas de Interesse

No conjunto dos contatos realizados, foram registrados os temas de interesse apresentados pelo público ao longo do contato de forma padronizada. Desse modo, foi possível obter um quantitativo de temas de interesses apresentados, o que pode ser relevante para a discussão no âmbito das Audiências Públicas e no desenvolvimento de atividades socioeducativas e de relacionamento no âmbito do licenciamento ambiental e para além dele.

O **Quadro 5-4** apresenta uma matriz dos temas de interesse apresentados durante os contatos da equipe de campo de comunicação por município.

Quadro 5-4 - Matriz de ocorrência de temas de interesse por município.

Município (UF)	Apoio ou Parceria	Aterramento de Cercas	Conduta Inadequada de Colaboradores	Cronograma de Obras e Atividades	Danos a Propriedades	Documentação	EIA e Processo de Licenciamento Ambiental	Estrada ou via danificada	Estrutura Produtiva Danificada	Estruturas da LT e Faixa de Serviço	Fechamento de Porteiras e Entradas	Incidentes	Incômodo por Poeira	Incômodo por Ruídos	Indenização	Informação Sobre o Empreendimento	Não Apresentou	Oportunidades Profissionais ou Comerciais	Outro	Programas Ambientais	Uso de Madeira Suprimida	Total Geral
Ibiapina (CE)	1						1										2					4
Tianguá (CE)	1						1					1			2	6	6		1			18
Ubajara (CE)							1									1	5			1		8
Viçosa do Ceará (CE)															1	5	7			1		14
Altos							2								2	8	1	2	1	1		17
Bom Princípio do Piauí (PI)	1														1	3	6					11
Boqueirão do Piauí (PI)				1			1								1	3		1		1		8
Brasileira (PI)				2	1		2	1		1	1	1	1	1	2	2		2		2	1	20
Buriti dos Lopes (PI)																	1					1
Campo Maior (PI)			1	1							1	1			1	5		2				12
Capitão de Campos (PI)				1												6		1				8
Cocal (PI)				1			2								2	3	11					19
Cocal de Telha (PI)							1								1	6		1				9
Nossa Senhora de Nazaré (PI)		1		2			1			2					2	4		1				13
Piripiri (PI)	2	1	1	4	3	1	5	1	2	2	2	2	1	1	4	13		4		5		54
São João da Fronteira (PI)															1	1	4					6
Teresina (PI)				1			3								1	4		1		2		12
Total Geral	5	2	2	13	4	1	20	2	2	5	4	5	2	2	21	70	43	15	2	13	1	234

Como em cada abordagem em campo o público citava múltiplos temas e em quantidades variáveis, o total de registros foi de **234**. Desconsiderando a categoria *Não Apresentou*, os temas elencados foram apontados **191** ao todo.

Em conjunto nos municípios, os dados apresentados destacam como tema prevalente a demanda por *Informações sobre o Empreendimento*, que foi acolhido e explicado no ato da visita de comunicação. Outros temas aparecem com maior recorrência, como informações sobre *EIA e Processo de Licenciamento Ambiental*, que foi abordado no material informativo e *Indenização*, que foi tratado no Guia de Dúvidas Frequentes. O número de ocorrências de cada tema de interesse está consolidado no **Gráfico 5-7**.

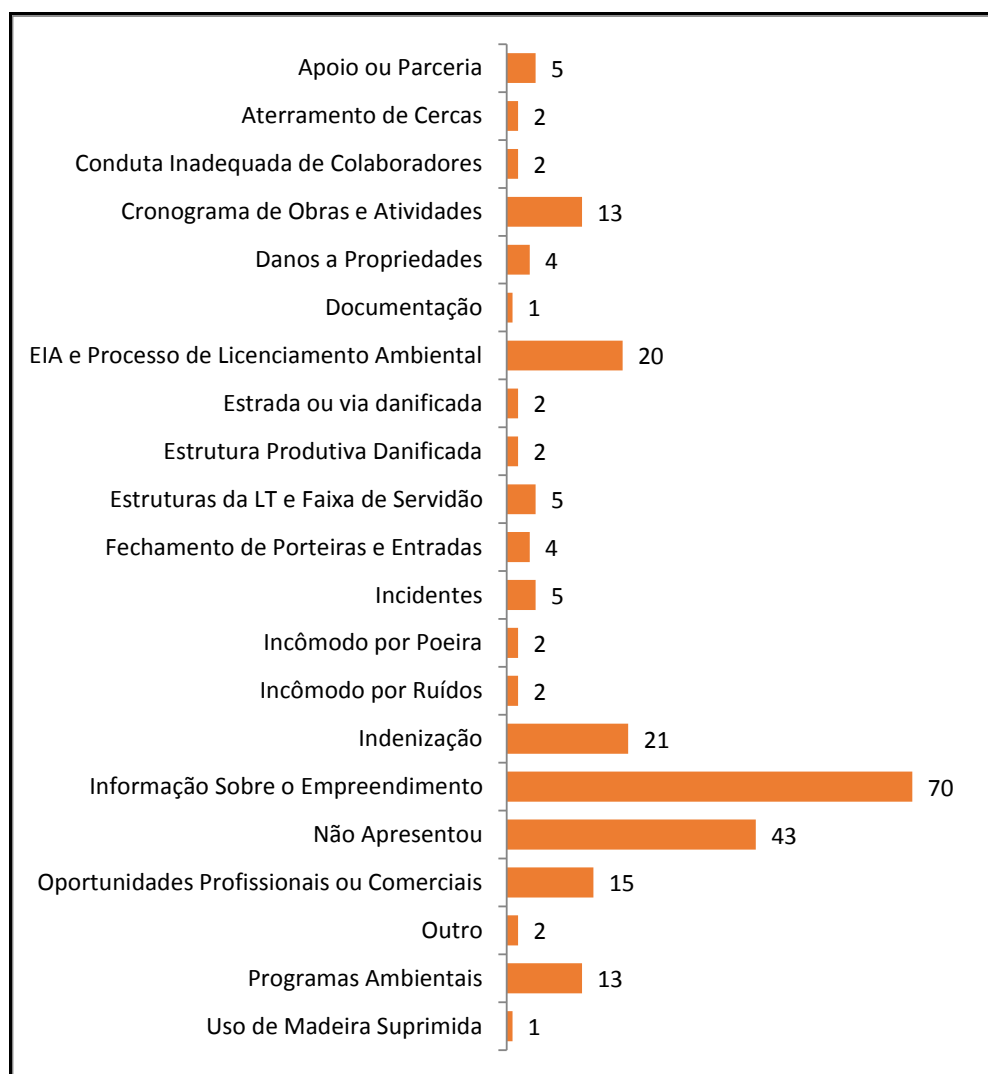


Gráfico 5-7 - Referências a temas de interesse.

Considerando que os temas mais recorrentes foram os principais temas trazidos nos materiais informativos, avaliam-se como eficazes as peças gráficas desenvolvidas.

Analisando por município o número de temas de interesse apresentados, e dividindo-o pelo número de visitas realizadas no município, obteve-se uma taxa de interesse por município a respeito dos temas tratados, sistematizada no **Quadro 5-5**.

Quadro 5-5 - Taxa de interesse por município.

UF	Município	Temas	Visitas	Taxa de interesse
Ceará	Ibiapina	2	4	50%
	Tianguá	12	14	86%
	Ubajara	3	7	43%
	Viçosa do Ceará	7	14	50%
Piauí	Altos	16	9	178%
	Bom Princípio do Piauí	5	10	50%
	Boqueirão do Piauí	8	3	267%
	Brasileira	20	3	667%
	Buriti dos Lopes	0	1	0%
	Campo Maior	12	5	240%
	Capitão de Campos	8	6	133%
	Cocal	8	14	57%
	Cocal de Telha	9	6	150%
	Nossa Senhora de Nazaré	13	4	325%
	Piripiri	54	13	415%
	São João da Fronteira	2	5	40%
	Teresina	12	4	300%
Total Geral		191	122	157%

Apesar do quantitativo total por município não permitir inferir uma representatividade estatística, é apropriado, contudo apontar que apenas nos municípios do Ceará apresentaram menos de um tema de interesse por município, enquanto no Piauí o interesse em temas diversos superou, na maior parte dos municípios, o número de visitas.

Mesmo considerando que o esforço de comunicação na campanha foi bem sucedido pelos temas tratados nos materiais e na preparação das equipes de campo, ressalta-se que é importante manter o esforço na tratativa de tais temas, nas próximas etapas do licenciamento.,

5.5.3 - Observações de Campo

Em geral, as equipes foram bem recebidas durante as visitas e a população apresentou pouca resistência em relação à chegada da SITE e do empreendimento. As principais expectativas apresentadas pela população relacionavam-se, principalmente, a possibilidade de indenizações e benefícios diretos aos povoados, como por exemplo, o incremento do fornecimento da energia local e a redução das quedas de energia ou apagões, e a oferta de empregos e a dinamização da economia local. Para facilitar a leitura das percepções regionalizadas, o traçado foi dividido em cinco trechos, exclusivamente com base nos padrões de interesse e recepção às equipes e às informações levadas.

5.5.3.1 - Trecho 1: Bom Princípio do Piauí, Buriti dos Lopes e Cocal - PI

O trecho inicial da LT, partindo de seu extremo Norte no Estado do Piauí, conta com três municípios de pequeno porte. A SE Parnaíba III, de onde parte a LT, está localizada na divisa entre Bom Princípio do Piauí e Buriti dos Lopes, na comunidade de Canto do Morro. Nesta região o traçado previsto para a instalação da LT se localiza nas proximidades da estrada, mas no geral os acessos para as áreas rurais são dificultosos e distantes. A presença de populações e assentamentos rurais caracterizam este trecho do traçado. As comunidades agrícolas sobrevivem nesta época do ano, principalmente, com a colheita e venda do milho, feijão, mandioca, manga e ata (também conhecida como fruta-do-conde ou pinha).

Alguns moradores deste trecho relataram que já foram visitados por técnicos do empreendimento, para a realização de estudos. Também foi relatado que na região existe um empreendimento de telefonia, instalação de torre.

5.5.3.2 - Trecho 2: Viçosa do Ceará, Tianguá, Ubajara, Ibiapina - CE e São João da Fronteira - PI

Este aglomerado de municípios representa a Serra da Ibiapaba no Estado do Ceará, uma região extremamente produtiva na agricultura. Com municípios de porte maior em comparação ao trecho anterior, o potencial turístico e paisagístico dessa região é bastante relevante, reunindo uma série de Unidades de Conservação, como a APA Serra da Ibiapaba e o Parque Nacional (PARNA) de Ubajara, criados em 2012 e 1959, respectivamente, regiões que vêm sendo cientificamente exploradas e reconhecidas ao longo dos anos, por seus potenciais arqueológicos ainda desconhecidos e a presença de pinturas rupestres bastante conservadas.

As comunidades agrícolas das localidades visitadas sobrevivem nesta época do ano, principalmente com a colheita e venda do milho, feijão, pimentão, mandioca, manga e ata. Destaca-se no território a produção de acerola orgânica, voltada para a exportação, e a produção de flores.

Este trecho concentra outros empreendimentos de energia, como a própria instalação da SE Tianguá e da SE Ibiapina, parques eólicos e outras redes de transmissão já em operação há bastante tempo, além de outros projetos de LTs de outras empresas sendo realizados. Neste sentido, a população local já possui certa familiaridade com as demandas da fase de estudos e demais etapas do projeto e processo de licenciamento ambiental, bem como das indenizações referentes à área da instalação da SE Tianguá III e os empreendimentos citados.

Apesar de a região ter alguns dos pontos de maior concentração urbana do trecho, como a Vila do Boi Morto em Ubajara (CE), também apresenta um número elevado e representativo de povoados e assentamentos rurais. Estradas e acessos neste trecho são relativamente próximos e estruturados, sem grandes dificuldades de localização.

5.5.3.3 - Trecho 3: Piripiri, Brasileira e Capitão de Campos- PI

Totalmente inserido no Piauí, esse trecho conta com uma importante Unidade de Conservação de grande relevância turística e científica para a região, o Parque Nacional (PARNA) das Sete Cidades, e a presença das Comunidades Remanescente de Quilombo (CRQs) Sussuarana, Marinheiro e Vaquejador, já certificadas pela FCP e que se encontram em estágios relativamente avançados nos processos de titulação das terras.

O município de Piripiri possui uma relevante infraestrutura frente aos municípios de Brasileira e Capitão de Campos. Isso se deve ao fato de a região contar com uma grande quantidade de comércios, reconhecidas instituições educacionais de ensino médio e superior e inúmeros hospitais, que permitem absorver e atender moradores provenientes dos municípios vizinhos.

Ao longo da rodovia BR-343, que liga o município de Piripiri à Capitão de Campos, há um elevado e representativo número de povoados e Projetos de Assentamento (PAs) rurais (PA Várzea I e 2, PA Cascudo e outros).

Entre Piripiri e Capitão de Campos é possível perceber a existência de outras linhas de transmissão localizadas na região que, segundo a população local, foram instaladas há poucos anos. Existe atualmente no município de Piripiri a SE Piripiri e um empreendimento mantido pela

Companhia Hidroelétrica do São Francisco (CHESF), que atua em algumas escolas da região implementando Programas de Educação Ambiental (PEAs). Nesse sentido, a população local já possui certa familiaridade com as demandas da fase de estudos e demais etapas do projeto e processo de licenciamento ambiental. Algumas regiões já haviam sido visitadas previamente por outras empresas relacionadas ao empreendimento.

Em geral, neste trecho, os acessos às áreas rurais são relativamente próximos e estruturados, sem grandes dificuldades de localização.

5.5.3.4 - Trecho 4 - Cocal da Telha, Boqueirão do Piauí e Nossa Senhora de Nazaré - PI

Os municípios de Cocal de Telha (onde há presença de assentamentos rurais como o PA São José), Boqueirão do Piauí e Nossa Senhora de Nazaré são, essencialmente, rurais e agrícolas. Suas prefeituras funcionam em meio período, de 8h às 13h (somente no período da manhã) e nesse trecho, em geral, os acessos às áreas rurais são relativamente próximos e estruturados, sem grandes dificuldades de localização. Foram identificadas poucas localidades próximas ao traçado da LT neste trecho.

Nesse trecho também é possível perceber a continuação do traçado das LTs mencionadas no trecho anterior. Nesse sentido, pode-se dizer que existe certa familiaridade da população residente com as demandas da fase de estudos e demais etapas do projeto e processo de licenciamento ambiental. Em relação ao empreendimento, algumas regiões deste trecho também já haviam sido visitadas previamente por outras empresas relacionadas ao mencionado empreendimento.

5.5.3.5 - Trecho 5 - Campo Maior, Altos e Teresina - PI

Os municípios de Campo Maior e Altos são regiões consideradas satélites à capital do Piauí Teresina e, por conta disso, possuem uma infraestrutura mais dinamizada e mais opções de comércio. Por outro lado, esse trecho vem enfrentando um processo crescente de favelização.

Os municípios contam com uma grande quantidade de comércio, reconhecidas instituições de ensino médio e superior e hospitais, que permitem absorver e atender moradores provenientes de municípios vizinhos. Em Campo Maior encontra-se uma estruturada área de lazer localizada no entorno do Açude Grande, no qual se concentram inúmeros bares, hotéis, centro de apoio ao turista e feira de artesanato.

A capital Teresina tem na indústria da tecelagem e confecção de roupas sua principal atividade econômica. O turismo - de eventos, cultural e ecológico - também é setor relevante na economia local, em destaque o ponto turístico do Encontro dos Rios, no qual é possível visualizar os dois Estados: Maranhão e Piauí, que se encontram conectados pela presença de três pontes. O centro comercial e administrativo da cidade de Teresina fica localizado entre os dois rios, e é limítrofe ao município maranhense de Timon.

5.5.4 - Dificuldades e Limitações da Campanha

Algumas situações enfrentadas devem ser consideradas na realização desta campanha, que podem servir como lições aprendidas para o planejamento de ações futuras no território, sendo as principais:

- Horário de funcionamento das Prefeituras: várias Prefeituras tem o expediente apenas no período da manhã, sendo que algumas não funcionam na sexta-feira.
- Localidades com acesso restrito: algumas localidades não puderam ser exploradas ou visitadas nas áreas rurais, por recomendação da vizinhança local, pela dificuldade ou ausência de acesso com o carro. Em algumas áreas mais urbanizadas, a recomendação desfavorável para a visitação foi por parte dos moradores, em função dos riscos de segurança e integridade da equipe.
- Greve dos Rodoviários e Crise dos Combustíveis: As atividades de campo foram concomitantes a quase totalidade do período de greve dos caminhoneiros, que desabasteceu grande parte dos postos de combustíveis. Neste sentido, as equipes de campo tiveram que reavaliar as estratégias e entrar em estado de “acionamento” explorando as áreas com parcimônia, a fim de manter reservas de combustível suficientes para garantir um mínimo de autonomia de deslocamento e assim alcançar outros pontos na totalidade dos trechos, tornando a amostragem menos representativa e abrangente. Além disso, os esforços de campo foram reduzidos pelo tempo em que as equipes permaneceram paradas nos diversos bloqueios promovidos nas rodovias, como forma de manifestação dos grevistas.

6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

As equipes dedicadas à realização da comunicação da fase de estudos da LT 500 kV /230 kV Parnaíba III - Tianguá II - Teresina III e Subestações Associadas visitou 139 localidades em 17 municípios ao longo dos cerca de 415 Km do traçado da LT, onde foram afixados 168 cartazes e distribuídos 624 folders como apoio às atividades de comunicação sobre o empreendimento, além das 97 malas diretas encaminhadas pelo correio.

As abordagens tiveram foco nos estabelecimentos e povoados existentes na AEL dos municípios atravessados pela LT, bem como com o Poder Público municipal. Em relação aos principais temas de interesse levantados pelo público, dúvidas sobre o empreendimento, processo de licenciamento, indenizações e oportunidades de trabalho foram as principais pautas esclarecidas pelos consultores em campo. De forma geral, o público agradeceu pelas informações declaradas e não apresentou grandes questionamentos ou resistência ao empreendimento.

O traçado da LT localiza-se predominantemente em áreas rurais, e na maioria dos casos, as pessoas já possuem certa familiaridade com as etapas do licenciamento ambiental e processos de indenização decorrentes de instalação de empreendimentos de energia, que vem crescendo na região ao longo dos últimos anos, pelos investimentos do Governo Federal, principalmente na geração de parques eólicos e ampliação das redes de transmissão.

Talvez por conta dessa familiaridade, o canal da Ouvidoria foi pouco acionado pelo público, apesar de seu funcionamento ter sido realizado de acordo com o proposto sem nenhuma interrupção, e de o canal ter sido divulgado não apenas nos contatos e materiais de comunicação, mas também reforçado às demais equipes do Estudo através dos Treinamentos de Comunicação.

Os Treinamentos de Comunicação, por sua vez, abrangeram um volume significativo de técnicos envolvidos na fase de estudos, fornecendo subsídios e alinhando as mensagens sobre o empreendimento para todos os potenciais contatos com o público externo, favorecendo o entendimento das ações envolvidas e a minimização de dúvidas, expectativas e equívocos sobre a chegada da LT, em especial quanto a outros empreendimentos no território.

As ações de comunicação buscaram esclarecer sobre as características, localização, e etapas do projeto, bem como apresentar a Serra da Ibiapaba Transmissora de Energia (SITE) como a empresa responsável pelo empreendimento e a competência do IBAMA como órgão licenciador da atividade.

Apesar das dificuldades relatadas ao longo da campanha, os esforços das ações de comunicação foram exitosos, conforme os resultados apresentados, tanto das abordagens realizadas, como do envio das malas diretas e realização de chamados no canal de ouvidoria.

7 - EQUIPE TÉCNICA

Nome	Função	Formação
Daniel Silva	Coordenador de Comunicação	Jornalista
Tatiana Balbão	Comunicadora de campo (Equipe 1)	Bióloga
João Paulo Pinho	Comunicador de campo (Equipe 1)	Tecnólogo em Gestão Pública
Renata Fontoura	Comunicadora de campo (Equipe 2)	Arqueóloga
Roberto Novaes	Comunicador de campo (Equipe 2)	Assistente Social
Swellen Gomes	Administrativo e Ouvidoria	Administradora
Ana Beatriz Farias	Estagiária	Graduanda em Geografia